

Capítulo 13

A parábola do semeador

Mt 13:1 Tendo Jesus saído de casa, naquele dia, estava assentado junto ao mar;

Mt 13:2 E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

Mt 13:3 E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.

Mt 13:4 E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;

Mt 13:5 E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda;

Mt 13:6 Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.

Mt 13:7 E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.

Mt 13:8 E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.

Mt 13:9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Mt 13:10 E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?

Mt 13:11 Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;

Mt 13:12 Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

Mt 13:13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.

O semão profetico continua:

A grande tribulação

Mt 13:14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, E, vendo, vereis, mas não perceberéis.

Mt 13:15 Porque o coração deste povo está endurecido, E ouviram de mau grado com seus ouvidos, E fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, E se convertam, E eu os cure.

Mt 13:16 Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

Mt 13:17 Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram.

Mt 13:18 Escutai vós, pois, a parábola do semeador.

Mt 13:19 Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatá o que foi semeado

no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.

Mt 13:20 O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

Mt 13:21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende;

Mt 13:22 E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;

Mt 13:23 Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

A parábola do trigo e do joio

Mt 13:24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo;

Mt 13:25 Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se.

Mt 13:26 E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

Mt 13:27 E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu, no teu campo, boa semente? Por que tem, então, joio?

Mt 13:28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres pois que vamos arrancá-lo?

Mt 13:29 Ele, porém, lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.

Mt 13:30 Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.

A parábola do grão de mostarda e do fermento

Mt 13:31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo;

Mt 13:32 O qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

Mt 13:33 Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

Mt 13:34 Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas;

Mt 13:35 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; Publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.

Explicação da parábola do joio

Mt 13:36 Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.

Mt 13:37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem;

Mt 13:38 O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno;

Mt 13:39 O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

Mt 13:40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo.

Mt 13:41 Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade.

Mt 13:42 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Mt 13:43 Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

As parábolas do tesouro escondido, da pérola e da rede

Mt 13:44 Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

Mt 13:45 Outrossim, o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

Mt 13:46 E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.

Mt 13:47 Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes.

Mt 13:48 E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.

Mt 13:49 Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos, e separarão os maus de entre os justos,

Mt 13:50 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Mt 13:51 E disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

Mt 13:52 E ele disse-lhes: Por isso, todo o escriba instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

Mt 13:53 E aconteceu que Jesus, concluindo estas parábolas, se retirou dali.

Mt 13:54 E, chegando à sua pátria, ensinava-os na sinagoga deles, de sorte que se maravilhavam, e diziam: De onde veio a este a sabedoria, e estas maravilhas?

Mt 13:55 Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?

Mt 13:56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe veio, pois, tudo isto?

Mt 13:57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa.

Mt 13:58 E não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles.